



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 4- Nº 11 – Setembro/2015



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Apresentação

O Boletim do Emprego em Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (CEPES) do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Os dados utilizados foram extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e referem-se ao emprego no setor privado da economia sem ajustes, isto é, não incluem as declarações que chegaram fora do prazo.

Nesta edição são analisadas as informações divulgadas para os meses de maio a agosto de 2015 quanto à geração de empregos celetistas em Uberlândia, segundo os setores econômicos, apresentando-se também os resultados para o Brasil e para Minas Gerais.

Evolução do emprego formal: maio a agosto/2015

O saldo de emprego celetista em Uberlândia foi negativo em todos os meses do quadrimestre analisado, numa evolução crescente da redução de postos de trabalho que já estava ocorrendo desde janeiro de 2015, com saldo positivo apenas em março (473). Em junho, a redução de 1.026 postos de trabalho foi a mais alta registrada no município neste quadrimestre. Embora numa magnitude menor, essa redução continuou em agosto com a diminuição de 459 postos de trabalho, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Uberlândia: saldo de emprego celetista - maio a agosto de 2015

	Maio	Junho	Julho	Agosto
positivo				
negativo	-227	-797	-1.026	-459

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

No Brasil, os resultados do CAGED também evidenciaram redução no número de admissões em relação ao número de desligamentos em todos os meses do período analisado (conforme Tabela 1), sendo julho o mês em que ocorreu o maior número de fechamento de postos de trabalho do

quadrimestre (-157.905). Esses resultados diferem significativamente daqueles registrados no mesmo quadrimestre do ano anterior, quando, para todos os meses os saldos de emprego foram positivos: maio (58.836), junho (25.363), julho (11.796) e agosto (101.425).

Em Minas Gerais também foi possível observar saldo negativo de emprego em maio, junho e agosto, sendo este último o mês que registrou maior número de demissões relativamente às admissões dentre os meses analisados, resultando num saldo de -23.849. Em junho, o número de admissões foi maior do que de demissões (saldo positivo de 9.746), quadro que se alterou nos dois meses seguintes, que voltaram a apresentar redução de postos de trabalho.

Tabela 1 – Comparativo do saldo de emprego celetista em Uberlândia, Minas Gerais e do Brasil - maio a agosto de 2015

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Uberlândia	-227	-797	-1.026	-459
Minas Gerais	-10.024	9.746	-16.712	-23.849
Brasil	-115.599	-111.199	-157.905	-86.543

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

A análise dos saldos de emprego por setores da atividade econômica mostra que, em Uberlândia, dos oito setores listados (Tabela 2), três registraram saldos negativos nos quatro meses analisados: Administração Pública, Agropecuária e Serviços Industriais de Utilidade Pública. O setor Comércio teve pequeno saldo positivo em maio (15), mas voltou a apresentar redução de postos de trabalho a partir de junho, embora de forma mais amena em relação aos saldos apresentados no primeiro quadrimestre do ano: janeiro (-666), fevereiro (-109), março (-198) e abril (-443). O setor Construção Civil, que fechou os três primeiros meses deste quadrimestre com saldos negativos, registrou modesto saldo positivo em agosto (68). No setor Extrativa Mineral os três últimos meses registraram mais desligamentos do que admissões: junho (-376), julho (-163) e agosto (-377). A Indústria de Transformação, por sua vez, apresentou saldos positivos em dois meses do quadrimestre: maio (66) e agosto (162), embora tenha tido mais desligamentos do que admissões em junho (-12) e, mais intensamente, em julho (-384). O setor Serviços foi o único que apresentou saldo positivo por três meses consecutivos (maio a julho), evidenciando pequena redução de postos de trabalho em agosto (-32).

Tabela 2 – Uberlândia: saldo de emprego celetista segundo os setores econômicos, maio a agosto de 2015

Setores	Maio	Junho	Julho	Agosto
Administração Pública	-9	-1	-8	-2
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-211	-74	-100	-83
Comércio	15	-8	-32	-4
Construção Civil	-97	-94	-315	68
Extrativa mineral	29	-376	-163	-377
Indústria de transformação	66	-12	-384	162
Serviços	15	39	12	-32
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-35	-271	-36	-191
Total	-227	-797	-1.026	-459

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

A Tabela 3, que mostra o saldo de emprego celetista no Brasil, evidencia a redução de postos de trabalho formais em todos os setores no período considerado – os setores Indústria de Transformação e Serviços registraram saldos positivos apenas em agosto, enquanto o setor Serviços Industriais de Utilidade Pública teve saldos positivos nos meses de maio a julho, apresentando saldo negativo em agosto. A maior diferença entre o número de admissões e de desligamentos no setor Administração Pública ocorreu em maio (-1.055), tendo um arrefecimento na redução de postos de trabalho nos meses seguintes. No setor Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca a redução do emprego se manteve na mesma magnitude nos meses de maio a julho, com leve diminuição do saldo negativo em agosto. O setor Comércio, por sua vez, registrou a maior redução de postos de trabalho no mês de junho (saldo de -1.412), resultado expressivamente mais elevado que o apresentado no mês anterior (-119), mostrando pequeno arrefecimento nos meses seguintes, com saldos de -711 (em julho) e -935 (em agosto). No setor Construção Civil, a diferença entre o número de admissões e de desligamento repetiu a mesma magnitude nos meses considerados, variando entre a diminuição de 21.996 e 29.795 postos de trabalho. O setor Extrativa mineral registrou, nos meses de junho e julho, os saldos negativos de emprego mais elevados: -25.585 e -34.545, respectivamente. No setor Indústria de Transformação, que já evidenciava a redução de postos de trabalho desde março, continuou nessa trajetória chegando a apresentar o maior saldo negativo no mês de julho (-58.010), sendo seguido, no entanto, por um saldo positivo no mês seguinte (4.965). O setor Serviços experimentou a redução de postos de trabalho desde abril, voltando a registrar saldo positivo em agosto (730). Por fim, o setor Serviços Industriais de

Utilidade Pública evidenciou saldos positivos em todos os meses analisados, com maior magnitude em junho (44.650), apresentando saldo negativo apenas em agosto (-4.448).

Tabela 3 – Brasil: saldo de emprego celetista segundo os setores econômicos – maio a agosto de 2015

Setores	Maio	Junho	Julho	Agosto
Administração Pública	-1.055	-659	-795	-888
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-60.989	-64.228	-64.312	-47.944
Comércio	-119	-1.412	-711	-935
Construção Civil	-29.795	-24.131	-21.996	-25.069
Extrativa mineral	-19.351	-25.585	-34.545	-12.954
Indústria de transformação	-32.602	-39.130	-58.010	4.965
Serviços	-50	-704	-2.001	730
Serviços Industriais de Utilidade Pública	28.362	44.650	24.465	-4.448
Total	-115.599	-111.199	-157.905	-86.543

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

Em Minas Gerais, o quadro de redução dos postos de trabalho foi também observado para quase todos os setores no período analisado (Tabela 4). Somente o setor Serviços Industriais de Utilidade Pública registrou saldos positivos nos meses de maio a julho, com saldo negativo apenas em agosto (-12.920). O setor Comércio apresentou pequeno saldo positivo de emprego no mês de junho (41), enquanto nos meses de maio (-45), julho (-446) e agosto (-285) tenham ocorrido mais demissões do que admissões. O setor Agropecuária, que teve saldos positivos nos meses de março (3.815) e abril (4.269), registrou saldos negativos em todos os meses deste quadrimestre, com destaque para os meses de junho e julho, quando a redução de postos de trabalho foi maior - saldos negativos de 64.228 e 64.312, respectivamente. O setor Construção Civil continuou a trajetória de redução de emprego formal mostrada nos saldos dos meses de fevereiro (-264), março (-3.869) e abril (-5.497), mas, neste quadrimestre, em uma magnitude maior: maio (-29.795), junho (-24.131), julho (-21.996) e agosto (-25.069). Com registros de saldos negativos por cinco meses consecutivos, a Indústria de Transformação só mostrou leve aumento das admissões em relação às demissões em agosto (saldo positivo de 4.269). Nos meses de maio (-32.602),

junho (-39.130) e julho (-58.010) os saldos negativos observados foram significativamente mais elevados do que os verificados nos meses de março (-2.780) e abril (-6.444). Merece destaque ainda o setor Serviços, que registrou saldos positivos de emprego nos meses de fevereiro (4.343), março (3.678) e abril (1.188), mas iniciou o segundo quadrimestre do ano com saldos negativos – maio (-50), junho (-704) e julho (-2.001) -, voltando a ter mais admissões do que desligamentos no mês de agosto (saldo positivo de 730).

Tabela 4 – Minas Gerais: saldo de emprego celetista segundo os setores econômicos– maio a agosto de 2015

Setores	Maio	Junho	Julho	Agosto
Administração Pública	-596	-228	-253	-278
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-7.061	-6.923	-6.116	-4.130
Comércio	-45	41	-446	-285
Construção Civil	-6.216	-6.359	-4.209	-4.319
Extrativa mineral	-1.151	-1.905	-2.772	-2.453
Indústria de transformação	-5.518	-1.520	-8.102	537
Serviços	23	-90	-165	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	10.540	26.730	5.351	-12.920
Total	-10.024	9.746	-16.712	-23.849

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.



Elmiro Santos Resende
Reitor



Vanessa Petrelli Correa
Diretora



**Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-sociais**

Rick Humberto Naves Galdino
Coordenador

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA



Ano 4 – Nº 11 – Setembro/2015

**O Boletim do Emprego em Uberlândia é
uma publicação quadrimestral do CEPES,
através de seu Observatório do Trabalho.**

Observatório do Trabalho

Redação do Boletim

Ester William Ferreira
Economista

Estagiários:

Marcus Guilherme Freitas

Marcela Silveira Pena

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ie.ufu.br